

57º Congresso Nacional de Botânica 13º Encontro Estadual de Botânicos

06 a 10 de novembro de 2006
Gramado, RS, Brasil

Caracterização anatômica da associação micorrízica em *Pleurothallis teres* e *P. prolifera* (Orchidaceae) ocorrentes em um afloramento rochoso no Parque Estadual da Serra do Brigadeiro (MG)1.

ROCHA, Diego Ismael²; MEIRA, Renata Maria Strozi Alves³; PEREIRA, Marlon Correa⁴, VALADARES, Rafael Borges⁵, KASUYA, Maria Catarina Megumi⁶. - 1Projeto financiado FAPEMIG; 2Estudante Ciências Biológicas, Bolsista PIBIC/FAPEMIG; 3Professora/Departamento de Biologia Vegetal/UFV; 4Estudante MS Microbiologia Agrícola/UFV; Estudante Agronomia/UFV; 5Professora/Departamento de Microbiologia/UFV. UFV, Viçosa, Minas Gerais, Brasil.

A associação micorrízica em Orchidaceae é essencial para a germinação, desenvolvimento do embrião e estabelecimento da planta. Objetivou-se caracterizar anatomicamente a associação micorrízica em *Pleurothallis teres* e *P. prolifera*. Amostras das raízes foram coletadas em um afloramento rochoso no Parque Estadual da Serra do Brigadeiro a 1722 m de altitude. Fragmentos, de 20 a 30 mm de comprimento, foram fixados em FAA 50, estocados em etanol 70% e processados para obtenção de lâminas conforme metodologia usual. Secções das raízes, contendo “pelotons”, foram incubadas em meio BDA para o isolamento dos fungos. Não foram identificadas diferenças anatômicas nas raízes das duas espécies. O velame é biestratificado e algumas das células da camada mais externa diferenciadas em pêlos radiculares, com paredes lignificadas e pontuações nas periclinais internas. Na camada interna do velame verificou-se lignina, sendo, nas paredes anti-clinais incipiente. O velame está envolvido na absorção de água do substrato e provavelmente não é tão especializado na proteção mecânica por apresentar apenas duas camadas de células. A exoderme é típica com células de paredes espessadas e células de passagem. As células do córtex possuem um arranjo compacto e não foram visualizados grãos de amido nem cloroplastos no citoplasma, como é comum em raízes aéreas. Foram obtidos 28 isolados fúngicos, de crescimento lento, hifas binucleadas, diâmetro inferior a 4 µm e coloração creme, identificadas como *Epulorhiza* sp. A infecção pelo fungo ocorre via pêlos radiculares, sendo favorecida pela grande densidade de pêlos. Após a sua instalação nas células da camada interna do velame, as hifas penetram o córtex via células de passagem da exoderme. No córtex foram visualizadas hifas enoveladas formando os “pelotons”, os quais podem ocupar todo o volume celular e posteriormente colonizar toda esta região. Este é o primeiro relato da caracterização anatômica da associação micorrízica em espécies de *Pleurothallis*.

>

Link p/ este Trabalho na internet: <http://www.57cnbot.com.br/trabalhos.asp?COD=1699>

57º Congresso Nacional de Botânica - Presidente: Prof. Dr. Jorge Ernesto de Araujo Mariath

UFRGS - Instituto de Biociências - Av. Bento Gonçalves, 9500 - Bl. IV - Pr. 43423 - Sala 206 - CEP: 91.501-970

Porto Alegre - RS - Brasil - Fone: Direção IB 51-3316.7753 - Fax 3316.7755 - E-mail: 57cnbot@ufrgs.br

Organização: Cem Cerimônia Eventos - Fone/fax 51-33622323 - E-mail: botanica@cemcerimonia.com.br